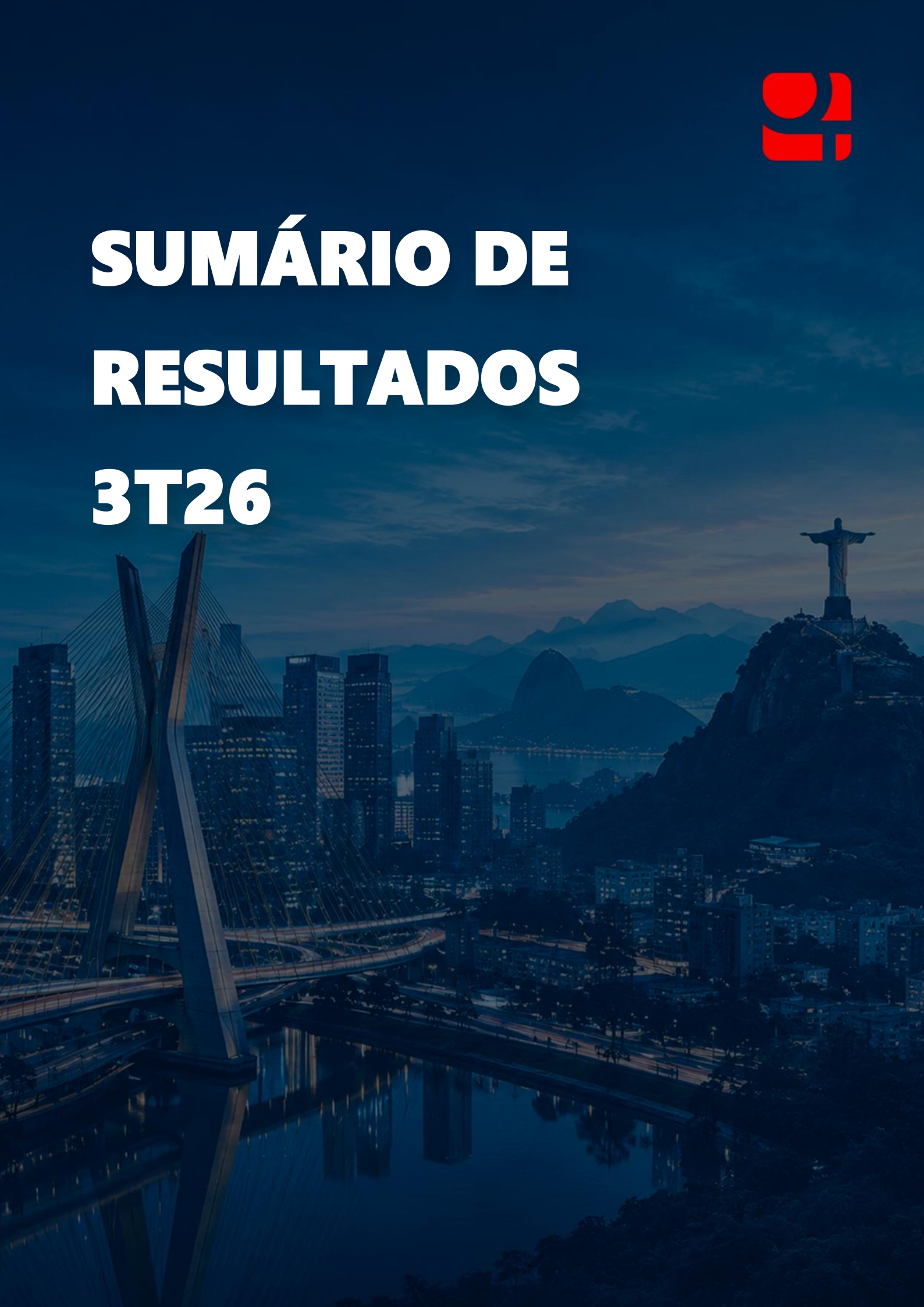
SUMÁRIO DE RESULTADOS 3T26



05 de novembro de 2026: A Oliveira Trust S.A., ("Oliveira Trust", "Companhia" ou "OT"), divulga hoje suas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2026.

Desempenho Financeiro

Receita Líquida	Lucro Líquido
R$ 98,6 milhões	**R$ 37,5 milhões**
Δ +20% vs. 3T25	Δ 14% vs. 3T25

Indicadores Operacionais

AuA	AuC	Escrituração	Mkt Share AF
R$ 164 bilhões	**R$ 245 bilhões**	**R$ 765 bilhões**	**39%**
Δ 8% vs. 3T25	Δ 36% vs. 3T25	Δ 39% vs. 3T25	**nas novas emissões**

Mercado

O mercado de capitais brasileiro, segundo a ANBIMA, movimentou R$ 556,7 bilhões em novas emissões domésticas até setembro, 5,3% acima do mesmo período de 2025. Setembro foi o destaque do trimestre: as captações somaram R$ 70,5 bilhões, alta de 42,9% sobre agosto, puxadas por debêntures, FIIs, CRIs e Notas Comerciais.

O período foi marcado por uma recomposição entre os instrumentos. As debêntures permaneceram como principal instrumento, com R$ 261,2 bilhões no acumulado do ano, queda de 18,0% sobre 2025, em um ambiente de forte retração das debêntures incentivadas. Em contrapartida, os FIDCs somaram R$ 87,8 bilhões no ano (+42,8%) e os FIIs, R$ 70,6 bilhões, mais que o dobro de 2025. CRIs e CRAs seguem abaixo de 2025 no acumulado, com R$ 29,4 bilhões (−15%) e R$ 11,1 bilhões (−62%), respectivamente, embora setembro tenha sido o maior volume mensal de CRIs do ano (R$ 4,8 bilhões). Os FIAGROs somaram R$ 10,2 bilhões (+275%) e as Notas Comerciais, R$ 38,2 bilhões (−3%).

Com isso, a indústria de fundos de investimento acumulou captação líquida (aportes menos resgates) de R$ 251,7 bilhões até setembro, o segundo melhor resultado para o período nos últimos cinco anos e R$ 95,3 bilhões acima do mesmo período de 2025, com a renda fixa concentrando mais da metade dos recursos. Entre os fundos estruturados, os FIDCs acumularam R$ 56,0 bilhões no ano, elevando patrimônio líquido da categoria para R$ 819 bilhões (ante R$ 729,1 bilhões em janeiro), enquanto os FIPs somaram no ano captação líquida de R$ 39,1 bilhões.

A Selic encerrou setembro em 13,75% ao ano, após novos cortes de 0,25 ponto percentual em agosto e em setembro, e 1,25 ponto abaixo do nível de janeiro (15,00%). O alívio ainda é gradual e o custo de capital segue elevado, o que limita a ampliação do acesso ao mercado. Para quem emite e para quem investe, isso mantém a atenção em garantias, fluxo de recebíveis e liquidez, e ajuda a explicar a migração das emissões para fundos e veículos lastreados em recebíveis, que permitem desenhar risco e prazo com mais flexibilidade.

Desempenho Operacional e Investimentos

O terceiro trimestre de 2026 foi marcado por juros ainda elevados, antecipação de operações diante do calendário eleitoral e operações mais complexas. Os resultados da Oliveira Trust refletem esse movimento, sustentados tanto pelo diferencial comercial e pelo relacionamento próximo com os clientes quanto pela capacidade da nossa infraestrutura de acompanhar esse crescimento.

Os Ativos sob Administração (AuA) alcançaram R$ 164 bilhões, variação de 8% em relação ao 3T25. Os Ativos sob Custódia (AuC) atingiram R$ 244,7 bilhões (+36%) ao final de setembro, enquanto a Escrituração alcançou R$ 765 bilhões (+39%).

A Oliveira Trust segue como referência em agente fiduciário, com 39%[1] das novas emissões de Debêntures, CRIs, CRAs e Notas Comerciais no acumulado do ano. Com maior atenção a reestruturações e recuperações judiciais, o rigor técnico, a tecnologia e a proximidade no acompanhamento pesaram na escolha da Companhia.

O mercado teve mais operações, em geral de menor porte, o que exige processos capazes de lidar com um volume crescente de eventos com rapidez e segurança. Com a manutenção dos investimentos em tecnologia, mantivemos a capacidade de absorver mais operações sem abrir mão da qualidade e da conformidade regulatória.

A Companhia encerra o 3T26 com crescimento em todos os segmentos de negócio e avanços em sua agenda tecnológica. Reforça, assim, seu papel como infraestrutura do mercado de capitais, contribuindo ativamente para construir o futuro do setor com eficiência, segurança e confiança.

Desempenho Financeiro Consolidado

(Em R$ mil)	3T26	3T25	Variação 3T26/3T25	9M26	9M25	Variação 9M26/9M25
Receita líquida da prestação de serviços	98.629	81.867	20,5%	284.175	240.478	18,2%
Despesas/Receitas operacionais	(58.704)	(48.003)	22,3%	(172.934)	(143.973)	20,1%
Lucro operacional, antes do resultado financeiro	39.925	33.864	17,9%	111.241	96.505	15,3%
Resultado financeiro	22.757	18.570	22,5%	60.301	50.486	19,4%
Lucro antes do IRPJ e CSLL	62.682	52.434	19,5%	171.542	146.991	16,7%
Imposto de renda e contribuição social	(25.216)	(19.606)	28,6%	(61.184)	(55.685)	9,9%
Lucro Líquido do período	37.466	32.828	14,1%	110.358	91.306	20,9%

Encerramos o 3T26 com receita líquida de R$ 98,6 milhões, crescimento de 20,5% em relação ao 3T25. No acumulado dos nove meses, a receita líquida totalizou R$ 284,2 milhões (+18,2% vs. 9M25), com Lucro Líquido de R$ 110,4 milhões, avanço de 20,9% em relação ao 9M25, com contribuição do resultado financeiro, favorecido pelos juros ainda elevados.

[1] *A Oliveira Trust apura esses dados por meio de informações públicas dos agentes do mercado, bem como dados da B3 e ANBIMA*